

CARACTERIZAÇÃO DOS CHAMADOS POR MOTIVOS TRAUMÁTICOS ATENDIDOS PELO SAMU-192 EM UM MUNICÍPIO DO NORTE GAÚCHO¹

Pedro Henrique de Oliveira Spolaor², Dener Antoni Vizentainer³, João Gustavo Pereira Fernandes⁴, Lucas Henrique Lopes de Souza⁵, Ivana Loraine Lindemann⁶, Gustavo Olszanski Acrani⁷

¹ Inovação em Saúde Coletiva: políticas, saberes e práticas de promoção da saúde - UFFS

² Discente do Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Passo Fundo, RS (Autor principal)

³ Discente do Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Passo Fundo, RS (Co-autor)

⁴ Discente do Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Passo Fundo, RS (Co-autor)

⁵ Discente do Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Passo Fundo, RS (Co-autor)

⁶ Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Passo Fundo, RS (Orientadora)

⁷ Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Passo Fundo, RS (Co-orientador)

INTRODUÇÃO: Os serviços de Atendimento Pré-Hospitalar (APH) têm, no Brasil, origem nas instituições militares, mais notavelmente no Corpo de Bombeiros Militar do Rio de Janeiro, em 1889, época em que foi colocada em funcionamento a primeira ambulância do país, com tração animal. Após inúmeros aperfeiçoamentos, em 2003, através das Portarias 1863/03 e 1864/03, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU-192) tornou-se um programa nacional, com princípios e objetivos bem definidos. O SAMU-192 assumiu papel chave no APH, uma vez que possibilita às vítimas de agravos à saúde uma assistência ágil, adequada e em período integral em locais extra-hospitalares. Nesse contexto, esse serviço age como porta de entrada do sistema de saúde para inúmeras pessoas. Em maio de 2011 foi criada a base do SAMU em Passo Fundo, norte do Rio Grande do Sul (RS), contando atualmente com duas Unidades de Suporte Básico (USB) para atender toda a população do município. **OBJETIVO:** Analisar o perfil dos atendimentos realizados pelo SAMU-192 por causas traumáticas em Passo Fundo/RS. **MÉTODOS:** Realizou-se um estudo transversal cujos dados foram coletados dos boletins de atendimento do SAMU-192 correspondentes ao ano de 2018. Após digitação e validação dos dados, realizou-se análise descritiva utilizando o programa PSPP (distribuição livre). Ainda, verificou-se a distribuição do desfecho, motivo traumático do chamado, de acordo com as variáveis preditoras, sexo, idade e horário do chamado, por meio do teste do qui-quadrado, considerando um erro α de 5%. O protocolo do estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da instituição proponente sob Parecer nº 3.451.369. **RESULTADOS:** A amostra foi constituída por 2.174 participantes, dos quais 55% eram adultos e 56% do sexo masculino. Os atendimentos foram realizados majoritariamente no período entre 12h e 17h e 59min (31,8%). Em relação aos motivos de chamado traumáticos, a causa mais frequente foi colisão (42,9%), seguida de queda (31,1%) e agressão (6,8%). Os principais incidentes que impediram ou

dificultaram o atendimento pela equipe foram: recusa de atendimento (23,5%), remoção já realizada pelo corpo de bombeiros (20,9%) e cancelamento pela regulação (18,4%). Quanto à distribuição do desfecho em relação às demais variáveis, foi observado que no sexo masculino o principal motivo de chamado foi por colisão (44,3%; $p<0,01$) enquanto no sexo feminino foi por queda (40%; $p<0,01$). Quanto às faixas etárias observou-se que crianças, adolescentes e adultos foram principalmente atendidos por colisão enquanto idosos, por queda ($p<0,01$). A colisão foi o principal motivo que levou os indivíduos a chamarem o serviço independentemente do horário ($p<0,01$), além disso, observou-se que as agressões ocorreram mais no período de meia noite às 6h e 59min ($p<0,01$). **CONCLUSÃO:** Políticas públicas que incentivem boas práticas no trânsito, tanto para motoristas quanto para pedestres, podem reduzir acidentes automobilísticos, os quais, neste estudo, corresponderam a mais da metade dos chamados por motivos traumáticos. Além disso, deve-se reforçar medidas preventivas quanto a quedas, uma vez que idosos e mulheres foram a parte da população mais acometida por tais acidentes na amostra estudada.

Palavras-chaves: Acidentes de trânsito; Ambulância; Primeiros socorros.